

SETOR Tradição econômica tem destaque

# Safra de grandes avanços na cana

ADRIANA GUARDA  
adrianaguarda@jc.com.br

O setor sucroalcooleiro sempre se confundiu com a história econômica de Pernambuco. Ao longo de séculos, foi a principal atividade econômica do Estado. Com o passar do tempo, o parque industrial foi se transformando, com o nascimento do Complexo de Suape e de outras grandes companhias como a montadora Jeep, no Norte do Estado. Diante de tantas mudanças, a atividade canavieira deixou de ser a mais importante. Porém, manteve-se ali, ano a ano, produzindo suas safras de açúcar e álcool e gerando uma grande quantidade de emprego sazonal ainda indispensável para os municípios da Zona da Mata.

No Balanço Empresarial - Maiores e Melhores, que analisou o desempenho das empresas e das atividades econômicas ao longo de 2020, o sucroalcooleiro foi apontado como o setor do ano; e a usina Central Olho D'Água como a empresa do ano. "Foi, sem dúvida, o que mais surpreendeu no levantamento do ano passado. O setor sucroalcooleiro retomando sua importância na economia do Estado como grande empregador de mão de obra e capacidade de gestão com empresas lucrativas", destaca o economista, contabilista e idealizador do Balanço, José Emílio Calado, da JBG & Calado Gestão e Negócios.

As 13 usinas espalhadas pela Zona da Mata Norte e Sul do Estado já planejavam produzir uma safra mais açucareira do que alcooleira na pandemia da covid-19, em função da brusca queda no consumo de etanol, motivado pela exigência do distanciamento social e a necessidade de as pessoas ficarem em casa. Além disso, o preço do açúcar estava valori-

zado no mercado internacional e o real desvalorizado ante ao dólar, tornando a venda externa ainda mais atrativa.

"As usinas que são fortemente exportadoras tiveram destinos mais assegurados para as exportações e realmente houve um aumento sobretudo da taxa cambial, e lá fora o açúcar aumentou um pouco, sobretudo na pandemia, houve um aumento da própria mercadoria nas Bolsas. Por outro lado, houve um aumento muito grande dos custos: de tributos e insumos. E esse foi um momento passageiro. O ideal era que o preço cobrisse os insumos sempre, mas isso não ocorre o tempo todo", afirma o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindaçúcar-PE), Renato Cunha.

De acordo com o Sindaçúcar, a safra 2020-2021 chegou a ser até menor do que a de 2019-2020, passando de 12,5 milhões para 11,7 milhões de toneladas. Mesmo assim, a exportação de açúcar cresceu de 323 mil para 454 mil toneladas métricas.

Procurada pelo **JC**, a Olho D'Água preferiu não se pronunciar sobre o ranking. Nos anos anteriores, as empresas destaques haviam sido Chesf (2019), Petroquímica Suape (2018) e Baterias Moura e MV Informática (empatadas em 2017), o que confirma a surpresa do setor sucroalcooleiro e da usina no topo do pódio.

O desemprego e a perda de renda foram os impactos econômicos mais perversos da pandemia. Grande empregador de mão de obra, ainda que durante o período sazonal da safra (de agosto a março), o setor sucroalcooleiro gerou 70 mil empregos em 58 municípios do Estado. Em 2020, a taxa de desemprego em Pernambuco foi de 16,8%, pior resultado desde 2017 (IBGE).



RESULTADOS No Balanço Empresarial - Maiores e Melhores, sucroalcooleiro foi apontado como o setor do ano entre as empresas e atividades econômicas

## ● Empresa do ano



Com 245 pontos a **Usina Central Olho D'Água** é a empresa do ano.



Em 2º lugar **Usina Trapiche** com 244 pontos



Em 3º lugar **Votorantim** com 230 pontos

## ● Pontuação Central Olho D'Água

Ativo	R\$mil 720.113	23º lugar
RL	R\$mil 381.841	25º lugar
Variação da RL	19%	21º lugar
Lucro Líquido	R\$mil 142.721	11º lugar
Variação do Lucro Líquido	54%	21º lugar
Rentabilidade do PL	40%	04º lugar
Margem Líquida	37%	07º lugar

## ● Metodologia

De acordo com a posição no ranking a empresa ganhou pontos:

Exemplo:  
1º lugar - 50 pontos  
2º lugar - 49 pontos  
3º lugar - 48 pontos  
4º lugar - 47 pontos



As usinas que são fortemente exportadoras tiveram destinos mais assegurados para as exportações e realmente houve um aumento sobretudo da taxa cambial, e lá fora o açúcar aumentou um pouco", diz Renato Cunha, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool (Sindaçúcar PE)

## ● Setor do ano - SUCROALCOOLEIRO

Números - R\$ mil	Ativo	Receita Líquida	Variação RL	Lucro Líquido	Variação LL	Rent. do PL	Margem Liq.
Central Olho D'Água	720.113	381.841	19%	142.721	54%	40%	37%
Trapiche	522.958	348.580	31%	87.043	231%	30%	25%
Petribu	803.984	493.064	64%	49.152	188%	17%	10%
Alcooquímica	399.753	283.736	27%	-10.791	-181%	-10%	-4%
União e Indústria	280.700	147.142	20%	15.013	10%	24%	10%
São José	360.260	273.765	29%	29.793	95%	26%	11%
<b>Total</b>	<b>3.087.768</b>	<b>1.928.128</b>	<b>32%</b>	<b>312.931</b>	<b>66%</b>	<b>21%</b>	<b>15%</b>



PÁGINA CERTIFICADA  
EDITORA JORNAL DO COMMERIO LTDA  
Garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no site [www.jc.com.br](http://www.jc.com.br)